
Nossa viagem - Redação do Momento Espírita

Constam como de Charles Chaplin as seguintes declarações:

Os seis melhores médicos do mundo são a luz do sol, o descanso, o exercício, a dieta, a autoestima, os amigos.

E recomenda: Mantenha-os em todas as fases da sua vida e você vai desfrutar de uma vida saudável.

.
.

Se você vir a lua, você verá a beleza de Deus.

Se você vir o sol, você verá o poder de Deus.

Se você vir o espelho, você verá a melhor criação de Deus.

Então, acredite nEle.

Somos todos turistas, Deus é o nosso agente de viagens, que já fixou as nossas rotas, reservas e destinos.

Confie nEle e desfrute da viagem chamada vida.

* * *

São declarações de sabedoria.

Somos, sim, a melhor criação de Deus, portadores da Sua Essência Imortal.

Criados à Sua imagem e semelhança, somos perenes.

Estamos encerrados em um corpo, de forma temporária, realizando uma viagem.

A viagem da vida, cujas rotas foram definidas antes de embarcarmos no navio, no barco, no avião de que nos serviremos.

O tipo de embarcação tem a ver com nossa escolha, definindo se desejamos ir mais ou menos rápido, pela jornada.

Alguns de nós realizamos a viagem de forma sofrida, enfrentando reveses contínuos.

Outros, temos bilhetes que nos garantem algo parecido a lugares de primeira classe, em camarotes confortáveis.

Uns precisamos lutar bastante para nos mantermos, para conseguirmos uma pequena casa, para nos abrigar e aos nossos amados.

Talvez, consigamos alguns bens materiais.

.
.

Outros, angariamos muitos bens, que nos garantem conforto e o desfrutar de amenidades.

Alguns aproveitamos a viagem para estudar, para nos ilustrarmos, para aprendermos tudo que nos permitam os anos.

E, em nossas rotas, incluímos a escola, a biblioteca, o museu.
Exatamente como um turista que visita um país e dele deseja extrair o melhor, em termos culturais e científicos.

Outros, preferimos trabalhar menos, repousar mais.

Cada um de nós desfruta da viagem como melhor lhe pareça.

Entretanto, o porto de chegada é igual para todos.
E lá chegaremos, alguns com uma bagagem embelezada, recheada de saber, de virtudes conquistadas.

Outros chegaremos com uma bagagem modesta, dentro do que conseguimos acumular durante a viagem.

Esforçamo-nos e melhoramos o nosso padrão.

Infelizmente, alguns chegaremos com malas rotas, amassadas, quase destruídas, sem valores reais.

Preferimos mais gozar do que trabalhar e crescer.

Por isso, é importante pensarmos como estamos viajando, como estamos aproveitando nosso percurso.

Estamos tratando como um simples lazer? Ou temos horas bem distribuídas para o estudo, o trabalho, a realização de boas coisas, a construção de afetos sinceros?

Recebemos o bilhete para a viagem, as reservas para muitas rotas, mas o livre-arbítrio nos permite ir aonde quisermos.

A cada um de nós cabe essa escolha e como nos comportaremos em cada localidade.

Todos chegaremos ao porto de destino.

Alguns, depois de viajarmos poucos quilômetros.

Outros, depois de percorrer milhas e milhas, que representam nossos anos de vida.

A viagem é nossa.

O investimento é nosso.

Pensem nisso.

Redação do Momento Espírita, com declarações de

Charles Chaplin, apresentadas pela jornalista

Viviane Becker, em comercial@jornalminuano.com.br

Em 21.

4.

